

# Da Lua Fiz um Barco

**Estreia a 4 de Dezembro de 2016. Ficando depois disponível para itinerância.**

**Texto e Musica:** António Maia

**Conceção:** Tó Maia, Hernâni Miranda e Pedro Esperança

## ESPETÁCULO

Num registo divertido e poético, o espetáculo resulta numa fusão do trabalho do ator com formas animadas: marionetas/ brinquedos/objetos e música...

## SINOPSE

Os brinquedos estavam muito descontentes. As crianças lá da casa, há muito, que cada vez menos, brincavam com eles. Tinham-se tornado prisioneiras da Sra Dona Obrigação, personagem muito pouco simpática e autoritária, que não lhes permitia tempo para brincar, pois “têm de preparar-se para o futuro” dizia ela. O que é justo. “Mas brincar é crescer.” – pensava a Almofada Conselheira. Os brinquedos agora trancados pela Sra Dona Obrigação, e ameaçados de serem transformados em lixo, começam a sentir a sua existência ameaçada e sabem que a sua salvação depende das crianças. E como o mundo das brincadeiras não podia acabar; os brinquedos têm de encontrar solução para reaverem a liberdade. A Folha de Papel, O Lápis Foguetão e Livro Voador, fazem a sua proposta e tudo parece dar certo. Mas vencer a Sra Dona Obrigação não é fácil. Mas as surpresas também acontecem. Os brinquedos também sabem aplicar a sua magia e “Da Lua Fiz Um Barco”!

## ASPETOS TEMÁTICOS

O espetáculo coloca a ênfase principal no tema BRINCAR. No poder deste ato, tão antigo quanto a própria humanidade, pela sua relevância no contributo do desenvolvimento da criança nos diversos domínios: pessoal, social, afetivo, cognitivo, sentido de liberdade e bem-estar. Porém, apesar de ser uma atividade reconhecida como fundamental e indispensável para uma infância saudável, ela tem vindo a perder muito do tempo que lhe era dedicado, visto este ser consumido pela acumulação de tarefas e atividades que as crianças têm de cumprir. Contudo, não é na negação ou na crítica destas que se fundamenta o argumento do espetáculo, mas sim na necessidade de um justo equilíbrio, que permita à infância continuar a ser vivida e reconhecida.

Outros aspectos que merecem consideração no espetáculo, relacionam-se, sobretudo, ao nível do uso pouco moderado das tecnologias por parte crianças, embora não se exclua a vertente lúdica e outras valências das mesmas; da desconstrução da ideia, hegemónica, associada aos interesses por brinquedos ou brincadeiras com base no género; e ainda a valorização de si.

Através do jogo de cenas criado para o espetáculo, percebemos a criança na sua relação com o mundo real e o fantástico, através do brinquedo e do acto de brincar. O brinquedo funciona como um espelho, possível, onde se reflecte a criança. E, pois, que melhor que o ato de brincar pode espelhar a alma da infância?

O espetáculo segue o seu sentido do: Brincar, imaginar, criar!...

## CONDIÇÕES

**ESPAÇOS:** bibliotecas, salas amplas, polivalentes, ginásios, salas de aulas (com as cadeiras e mesas removidas), jardins, auditório (desde que as dimensões do palco sejam suficientes para todo o grupo de alunos), outros.

**PREÇO POR ALUNO:** 2.50 Euros - Este valor desce se o número de crianças a assistir for superior a 100.

**NUMERO DE ALUNOS POR SESSÃO DENTRO DO GRANDE PORTO:** Mínimo - 40.

**DISTRITO DO PORTO E DISTÂNCIAS ATÉ 100KM(ida e volta) do PORTO:** Mínimo - 50.

#### NOTAS

- Se o número de crianças for em número elevado podem ser realizadas duas sessões.
- Em outras localidades do País o número mínimo de crianças e o preço serão ajustado de acordo com a especificidade de cada situação.

---

# O Coelho das Orelhas Azuis

*adaptação do texto original de Max Bollinger*

**TEMA:** A DIFERENÇA

#### ESPECTÁCULO INTERACTIVO

Esta animação caracteriza-se pela participação activa das crianças no desenrolar da história. Os alunos serão convidados a representarem as várias personagens individuais e colectivas do conto e assumirão também outras funções e papéis, nomeadamente como executantes das sonoridades que acompanharão momentos específicos da dramatização. Aos elementos da companhia do Teatro Aramá, caberá a narração, e a condução da realização da animação.

Outra particularidade que se destaca nesta animação é a possibilidade de as crianças experimentarem um duplo papel: o de actores e o de espectadores.

#### SINOPSE

Um coelho branco nasce com as orelhas azuis. Esta característica física será um impedimento para a sua socialização com os restantes animais. Incapaz de resistir aos risos de escárnio dos outros e à vergonha que sente pelas suas orelhas, ele resolve partir. Ao longo da sua viagem vai encontrando vários chapéus – que coloca para tapar as orelhas – e que caracterizam um tipo de profissão que com o uso destes vai exercendo. Um conjunto de incidentes vai permitir que as suas orelhas sejam vistas pelos companheiros que o humilham com os seus risos e negam a sua identidade como coelho. Após uma noite, em que a lua sua amiga lhe revela a sua imagem nas águas do rio, o coelho apercebe-se da sua beleza. A par desta descoberta, o coelho percebe que já ninguém se ri dele e passa a viver feliz com a sua imagem.

#### CONDIÇÕES

**ESPAÇOS:** bibliotecas, salas amplas, polivalentes, ginásios, salas de aulas (com as cadeiras e mesas removidas), jardins, auditório (desde que as dimensões do palco sejam suficientes para todo o grupo de alunos), outros.

**PREÇO POR ALUNO:** 2.50 Euros - Este valor desce se o número de crianças a assistir for superior a 100.

**NUMERO DE ALUNOS POR SESSÃO DENTRO DO GRANDE PORTO:** Mínimo - 40.

**DISTRITO DO PORTO E DISTÂNCIAS ATÉ 100KM(ida e volta) do PORTO:** Mínimo - 50.

#### NOTAS

- Se o número de crianças for em número elevado podem ser realizadas duas sessões.
- Em outras localidades do País o número mínimo de crianças e o preço serão ajustado de acordo com a especificidade de cada situação.

---

# O Amor do Soldadinho de Chumbo pela Bailarina de Papel

*adaptação do conto "O soldadinho de chumbo" de Hans Cristian Andersen*

#### TEMA: O AMOR

#### O ESPETÁCULO

O espetáculo constrói-se numa forma interativa entre os atores e as crianças. Aos primeiros cabe a narração, a condução das ações e a interpretação de algumas personagens, outras serão interpretadas por alunos que se proponham a participar voluntariamente.

Porém, todo o público é convidado a entrar em ação nas diferentes áreas que compõem o espetáculo: desde o jogo teatral, musical, sonoro e plástica.

#### OBJETIVOS

Este projecto buscará essencialmente explorar a espontaneidade, a imaginação e a criatividade das crianças, permitindo-lhes um contacto mais directo com a arte teatral. Possibilitando, ainda, às crianças experimentarem um duplo papel: o de atores e o de espetadores.

#### CONDIÇÕES

**ESPAÇOS:** bibliotecas, salas amplas, polivalentes, ginásios, salas de aulas (com as cadeiras e mesas removidas), jardins, auditório (desde que as dimensões do palco sejam suficientes para todo o grupo de alunos), outros.

**PREÇO POR ALUNO:** 2.50 Euros - Este valor desce se o número de crianças a assistir for superior a 100.

**NUMERO DE ALUNOS POR SESSÃO DENTRO DO GRANDE PORTO:** Mínimo - 40.

**DISTRITO DO PORTO E DISTÂNCIAS ATÉ 80 KM (ida e volta) do PORTO:** Mínimo - 50.

#### NOTAS

- Se o número de crianças for em número elevado podem ser realizadas duas sessões.
- Em outras localidades do País o número mínimo de crianças e o preço serão ajustado de acordo com a especificidade de cada situação.

#### SINOPSE

Um menino recebe como prenda de aniversário uma caixa com soldadinhos de chumbo, todos iguais. Porém, um deles tem apenas uma perna. Na sala de brincar entre muitos outros brinquedos, está uma linda bailarina de papel por quem o soldadinho de uma só perna se apaixona. Do seu ângulo de visão e devido à posição em que a bailarina se encontra, ele pensa que também ela tem apenas uma perna.

O soldadinho de chumbo é colocado no peitoril da janela. Por obra do duende ou acaso, ele cai do terceiro andar à rua. Logo enfrenta uma forte chuvada; dois meninos travessos que por ali passam, fazem um barco de papel de jornal e metem o soldadinho dentro, atirando-o depois para um cano de esgoto; na força da torrente que o arrasta violentamente, é perseguido por uma terrível ratazana que o tenta impedir de passar; ainda dentro do seu barco de papel já quase desfeito, tem ainda de enfrentar uma gigantesca queda de água que o atira para um rio onde é engolido por um peixe.

Todas as adversidades são suportadas pelo soldado de uma perna só com toda a firmeza e coragem. Ultrapassa cada obstáculo que a ele se opõe.

Acaso? O peixe que o engole, é comprado pela cozinheira da casa onde ele habitava. Qual não foi a sua surpresa ao ver-se de novo perto da bailarina, que na sua imobilidade e silêncio o aguardava junto à porta do seu castelo de papel. Movidos pela força do vento ou pelo poder mágico do duende, ambos são atirados para a lareira. Primeiro o soldadinho e depois a bailarina.

No meio das cinzas encontrava-se um coração de chumbo e junto a ele o diamante que a bailarina tinha ao peito. ...*"E em asas de fumo sobem bem alto o soldadinho de chumbo e a bailarina de papel"*

Entre as muitas leituras e interpretações que se podem fazer desta história de H.C. Andersen, o amor está entre as possíveis. Não é um amor fácil, ele é condicionado pela diferença: física e social entre os apaixonados. Uma história de amor entre diferentes, porque diferentes somos todos! Talvez seja a diferença o que todos temos mais em comum

---

# Vamos Brincar com Cabeça, Tronco, Membros e Coisas

#### DESCRIÇÃO

Esta Animação, realizada por atores/formadores profissionais, parte de exercícios de Expressão Dramática/Teatro e destina-se a crianças, adolescentes e adultos de todas as idades. A actividade pode ser realizada nos locais de ensino, bibliotecas, associações, centros de dia, etc.

Esta ação tem como objectivos, para além a sua componente lúdica e pedagógica, proporcionar aos participantes um contacto, embora pontual, com a Arte da Expressão Dramática/Teatro, ao mesmo tempo que procura estimular a curiosidade sobre uma das artes mais intrínsecas ao humano: o teatro.

***“O homem é um animal que finge - e nunca é tão autêntico como quando interpreta um papel.”*** - William Hazlitt

## JOGOS e DINÂMICAS

Os jogos desta animação contemplam a ação individual e inter-relacional através do Movimento, Expressão corporal, Mimica e a Relação com Objecto.

## CONDIÇÕES

**ESPAÇOS:** Sala ampla, biblioteca, polivalentes, ginásio...

**MATERIAIS:** Parte do material a usar será levado pelo Grupo, contudo pode haver algumas coisas que possa existir na escola, biblioteca, associação, centros de dia... (A título de exemplo: cadeiras, jornais velhos, lápis, folhas A4)

**PREÇO POR ALUNO:** 2.00 Euros

**NUMERO DE ALUNOS POR SESSÃO DENTRO DO GRANDE PORTO:** Mínimo - 30.  
Maximo - 60/70.

**DISTRITO DO PORTO E DISTÂNCIAS ATÉ 80KM(ida e volta) do PORTO:**Mínimo - 40. Maximo - 60/70.

**DESTINATÁRIOS:** Crianças de ensino pré-escolar, 1º ciclo, adolescentes, adultos (jovens e seniores).

**DURAÇÃO:** 60 min (aprox.)

## NOTAS

- Se o número de crianças for em número elevado podem ser realizadas duas sessões.
- Em outras localidades do País o número mínimo de crianças e o preço serão ajustado de acordo com a especificidade de cada situação.